

LUZ NAS TREVAS

A PALAVRA DE DEUS

A exposição das tuas palavras dá luz
Salmos 119, 130

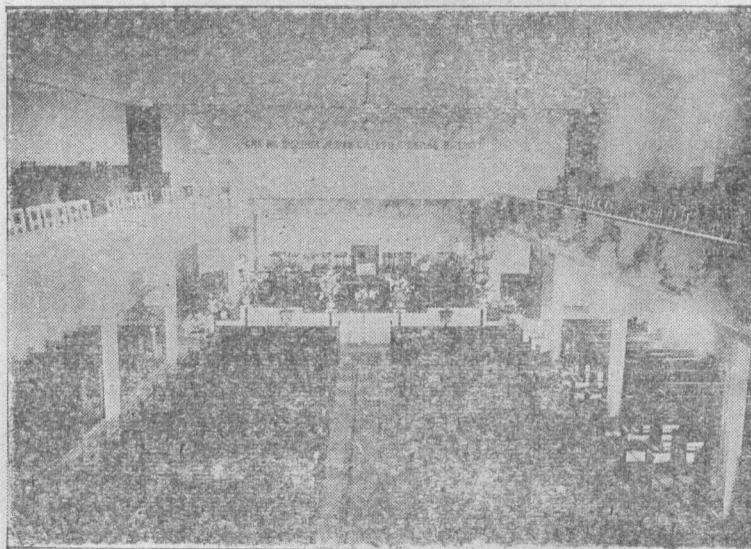
Periódico de edificação e avivamento espiritual

Numero

Ano XVII

CANGUSSÚ — Fev.-Março — 1943

184 185



INTERIOR DA IGREJA EVANGÉLICA

BETEL de Porto Alegre,

— onde se realizará a Convenção êste ano —



Fevereiro, 1948

A Questão

Astrogildo
Pacheco



«Sepultados com Ele no Batis-
mo, nEle também ressuscitastes
pela fé no poder de Deus, que
o ressuscitou dos mortos» (Co-
lossenses 2:12)

DO Batismo

Na nossa peregrinação por êste planeta, tropeçamos com homens de diversas especies de credulidade. Pessoas ha, de sentimento enfermisso que querem cultivar uma crença, porém não querem se submeter a tudo que a Palavra de Deus exige.

Ha alguns que francamente confessam, não serem em Deus e nem na revelação divina, mas crêm em tudo que tem relação com as trevas e até no mais baixo fetichismo. Como disse Pascal : «O incrédulo é o mais credulo». Ha outros metidos numa capa de alguma credibilidade, crêm em Deus e na Palavra revelada, porém pelos seus atos e caprichos sem escrupulos, tentam falsear a verdade, achando as vêzes que Deus até comunga com o pecado. Ha ainda os livres-pensadores, que examinam tudo sem reter coisa alguma vivem num labirinto de divagações, com muitas idéias, mas sem ideáis.

Na simples prática das ordenanças que Jesús nos deixou, é que se observa a situação inconciênte em que muitos se acham, alguns por interesse próprio, outros por terem descambiado pela escabrosa estrada de formas e ritus, que mais agrada a vista do que o coração.

O batismo por exemplo, a igreja romana fez dêle um dogma e ensina segundo a sua teologia, que êle *cancela o pecado original e os pecados atuais*. S. Jeronimo disse que: *Todos os pecados nos são perdoados pelo batismo*. Mas, esta doutrina ensinada pela teologia romana e que o Concilio de Trento formulou um decreto afirmando que o batismo tira tudo que no homem tem razão de pecado, abre caminho á imoralidade, porque se pode cometer qualquer pecado e esperar para se batizar na velhice, ou no fim da vida. Como fez Constantino, que se fez batizar pelo bispo Euzebio quando já carregado de crimes, estava para morrer.

Vejamos o que disse Paulo e Silas ao aflito carcereiro

de Filipões: «Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo». (Atos 16:30,31). O Carcereiro desejava ardentemente que os seus pecados fossem perdoados, para ser salvo, por este motivo perguntou aos apóstolos, o que devia fazer para se tornar um verdadeiro cristão. Sem duvida si um padre católico ou um pastor protestante dos nossos tempos, que estivesse no lugar dos apóstolos, teriam respondido: «Batiza-te, e serás salvo». Porém Paulo e Silas, que não conheciam a doutrina do batismo que perdoa o pecado original, e os pecados atuais, lhe responderam: «Crê no Senhor Jesus». Portanto, é a fé em Jesus que cancela o pecado e não o batismo. Também para Pedro era estranho essa inovação da cachola dos aproveitadores e negociadores das coisas santas. Quando disse ao povo reunido no templo: «Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados». (Atos 3:19) Estas são as palavras de Pedro, nas quais não fez menção do batismo para perdão de pecados. Este gravissimo erro tem dado motivo a muitas controversias, têm saído a campo os que estribados na Palavra de Deus, não aceitam a doutrina de que o batismo apaga o pecado original e os pecados atuais e consideram ser uma doutrina aberrante.

Entretanto a doutrina tornou-se uma fonte de renda para a igreja, por sua vez esta procurou imuniza-la de tudo que fosse possível destrui-la. Os concílios então baixaram decretos impondo a obrigatoriedade do batismo a grandes e pequenos, e os que a isso não se submetessem seriam castigados com o fogo eterno. Tomaram conta do inferno e dividiram em diversas secções, purgatorio, limbo etc. No catecismo de Trento, diz que o purgatorio é uma *fogo depurativo*, no qual as almas dos fieis, sendo atormentadas por um certo tempo, são purificadas dos seus pecados, entrando depois no céu. O sistema é obra prima de logro sacerdotal, e o que é para admirar é que haja gente, em pleno século XX, que possa crer na existência de tal lugar na outra vida. E para as crianças que não são batizadas, aliás aspergidas, inventaram o limbo, lugar mais negro que o próprio inferno e mais severo que o purgatorio, pois os que aí penetram estão irremediavelmente perdidos.

Que cérebros formidáveis, que puderam imaginar um tal lugar de pena para crianças, que não receberam uns pingos

de agua, sal e guspo! Que prazer mesquinho, angustiar tantas mães, em ouvirem que seus filhos mortos sem batismo, se perderam. Se tais individuos que pregam esta doutrina tivessem familia, pegariam no martelo para demoir este edificio, que a injustiça e a crueldade edificaram, e o interesse mantem aberto. O limbo das crianças é uma impiedade.

O que causa maior pasmo, é algumas igrejas do ramo evangélico, se estribarem neste dogma infernal, como força para o batismo infantil, ainda que não digam claramente, mas confessam vacilação no futuro das crianças mortas, isto é, adotaram o mesmo principio católico. Ouvi um certo pastor uma vez pregar: «Mães, batizai os vossos filhos o quanto antes, se assim não fizerdes, sereis culpadas da perdição dos mesmos». Quer me parecer que estas pastores, querem ser mais que Jesús Cristo. Pois, Jesús definiu com clareza a posição das crianças quando disse: «Deixai os meninos, e não os estorveis de vir a mim; porque dos tais é o reino dos céus.» (Mat. 19:14). Neste versículo e outros que seguem não tem nenhuma sombra de batismo infantil, e nem apoio para as horrorosas doutrinas acima expostas.

Em conclusão cito a opinião, a respeito do batismo, por um católico culto, Huberto Rohden, que traduziu o Novo Testamento e nas suas notas explicativas do cap. 6 de Romanos não era possível ocultar a significação gloriosa do batismo, segundo a prática dos cristãos primitivos: «Costumava-se, geralmente, naquele tempo, administrar o batismo por imersão, razão porque o apóstolo o compara a um sepultamento. A submersão do batizando nas águas simboliza a descida do corpo de Cristo ao ceio da terra; a emersão do batizado das águas significa a ressurreição de Cristo das trevas do sepulcro. Ora, do mesmo modo que Jesús Cristo, após a ressurreição não mais torna a morrer, assim deve também o discípulo de Cristo, depois de batizado, presérvar-se da morte moral do pecado, levando uma vida imortal pela graça santificante, agora, e, um dia pela glória celeste. Assim como o defunto já não é atingido pelos despositivos da lei, de modo análogo, quem pelo batismo morreu com Cristo para o mundo, deve estar imune do poder do pecado. É esta a gloriosa liberdade do evangelho».

Tambem um ministro evangelico escreveu num seu livro

AS NOSSAS CONVENÇÕES ANUAIS

As Igrejas Evangélicas Independentes do nosso Estado se reúnem anualmente em Convenções fraternais para edificação. Estas Convenções tornam-se, desta maneira, um órgão de união fraterna entre as Igrejas. Como cada Igreja por si constitui uma entidade independente, tanto perante Deus como também perante as autoridades jurídicas, não se torna necessária uma organização administrativa entre as Igrejas. Mas uma união espiritual pelos laços suaves de fraternidade cristã, eis uma verdadeira necessidade das nossas Igrejas. E para manter este espírito de união sempre ardente, as Convenções anuais têm a sua grande significação. Estudos bíblicos, pregações da Palavra de Deus, troca de ideias sobre questões atuais e problemas do trabalho—eis o programa sempre vivo para nossas Convenções anuais.

Como já foi anunciado pelo pastor da Igreja de Porto Alegre, a Convenção deste ano já se realizará nos dias 17-21 de março. Esperamos que a convenção para todos, que terão oportunidade de assistir, representará um verdadeiro refúgio para a vida espiritual, e

TODA a manifestação religiosa é um esforço para ver a Deus... A raça em todas as lutas pela perfeição, tem este fim em vista. O indivíduo clama diariamente, por uma visão de Deus...

O humilde Nazareno, com chave admirável em uma simples frase, abre a porta à solução do problema que tem baldado os esforços dos sábios, durante séculos:

«Os puros de coração verão a Deus»...

Que valem novos propósitos se o coração se agarra, cada vez mais, às coisas velhas e impuras? Tudo é de balde — teorias, práticas, sacrifícios, suplicas, votos — enquanto permanecer o coração com os seus ídolos impuros.

S. A. B.

que os representantes das Igrejas, ao voltarem da Convenção, poderão servir de transmissores das mensagens e das bênçãos da Convenção também para as suas respectivas Igrejas.

Que a Convenção de 1943 seja uma verdadeira solenidade espiritual, é o nosso ardente voto a Deus.

N. A.

de doutrinas: «Realiza-se a cerimônia pela imersão do batizando... Comumente falando, o Batismo destina-se às pessoas adultas...» Porém isso tudo fica só no papel, na prática torcem a verdade.

Presado leitor lembra-te disto, que quando não ha imersão, submersão e emersão, não houve batismo. Procura tomar esta ordenança na sua verdadeira significação e não te deixes levar pelas «velhas tradições», sem nenhum apoio na Palavra de Deus.

Hoje!.. Amanhã!

A expressão «hoje» abrange o dia presente, e a expressão «amanhã» abrange o dia vindouro. Muitos homens vivem somente para o dia de hoje. Eles são cegos para os dias que vêm. Esta categoria de homens esquece de administrar o seu tempo, o seu dinheiro, as suas oportunidades e as suas possibilidades. Eles são escravos do sistema de viver somente para o dia de hoje. Esquecendo da sua grande responsabilidade para os dias que provavelmente vêm; eles comem, bebem e se divertem sem abstinência nenhuma. Entregar-se desta maneira à vaidade do dia de hoje não traz fortuna e abundância. Há uma outra categoria de homens. São os que não se interessam tanto pelo dia de hoje, mas pelos dias que ainda pertencem ao futuro. Eles perderam o valor no dia que já têm. Tais pessoas correm o perigo de ser incapazes de aproveitar os momentos e as valiosas possibilidades que Deus lhes concedeu pelo dia de hoje.

Espiritualmente falando é necessário aproveitar o dia de hoje tanto que for possível. Ninguém deve esperar um outro dia quando quer se render a Jesus e cada um que quer ser um servo fiel deve começar no dia de hoje. A experiência nos mostra também que cada um que

é impressionado no seu coração pelas muitas e ricas possibilidades do dia de hoje, não quer mostrar negligência perante tudo que os dias vindouros trarão.

HOJE

A Bíblia diz: «... Eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação» (2 Cor. 6:2). Este dia é de grandíssima significação para os pecadores perdidos. A mensagem salvadora soa hoje em toda a parte do mundo. Hoje a porta está aberta, a porta da salvação, que é Jesus Cristo mesmo (João 10:7). Cada um que entra por esta porta será salvo. Louvado seja o nome do Senhor! Hoje, enquanto estou escrevendo estas linhas, centenas e centenas de almas entram. Homens e mulheres, ricos e pobres, velhos e jovens. Todas as nações e todas as tribus tem os seus representantes naquela multidão de pecadores, que está passando pela porta da salvação. Quando lemos (Tito 2:11) vemos que «o rio da graça» corre por este mundo perverso, trazendo salvação, pureza e santidade para todos os homens. Pela minha vista interior vejo almas que estão descendo na água deste rio celestial. Alguns procuram purificação para os corações manchados, outros um batismo com o Espírito Santo e fogo e ainda

outros procuram saúde para os seus corpos enfermos. O que eles procuram também acharão porque Deus não é um Deus enganador. Aleluia! Meu querido amigo, que ainda não aceitaste a graça de Deus, porque demoras tanto? Com braços abertos Jesus te espera. Tudo está pronto. A tua grande dívida Jesus já pagou. Não tens mais razão de demorar, porque hoje é o dia aceitável. Talvez cometeste muitos ou poucos pecados. Em todo caso vem a Jesus como estás...

Satanaz também sabe que hoje é dia da salvação. Por isso ele trabalha com uma enorme energia. Ele trabalha de várias maneiras. Ele visita os enfermos, os encarcerados, os ricos tanto como os pobres, homens tanto como mulheres e crianças etc. Muitas vezes ele vem como um «anjo de luz», como diz a Bíblia. Muitas vezes ele não nega a necessidade de ser salvo, embora seja um terrível inimigo contra Deus e os seus escolhidos. Satanaz é muito astucioso e foi chamado por Jesus o «pai da mentira». Quando encontra um jovem ele diz: «Não procures a salvação porque tu és novo ainda! Espera até vir a velhice!» Quando encontra um enfermo, que está ansioso para o seu estado espiritual, diz Satanaz: «Tu não morrerás! Deus te concederá ainda saúde e longa vida». Para os velhos o mesmo enganador diz: «Ainda tens tempo. Não tenhas tanta pressa.

Deus te dará um leito de morte no qual terás tempo de procurar a salvação». Mas não é somente Satanaz que está falando no dia da salvação. Deus também fala e por isto diz a Escritura Sagrada. «Se ouvirdes hoje a Sua voz (a voz de Deus) não endureçais os vossos corações (Hebr. 3:7,8). Hoje Deus fala pela Sua santa palavra e pelo Seu Espírito. Ele fala muitas vezes também pelos desastres e vários acontecimentos. Com muito amor e paciência Ele visita todos os homens, entrando nos palácios, nas choupanas mais humildes, nas fábricas e em toda a parte. Ele fala nas igrejas, nas ruas e nos cárceres. Ele trabalha com o marinheiro no mar tanto como com o aviador no seu aeroplano milhares de metros em cima das nuvens. Feliz cada um que escuta quando Deus fala. Hoje talvez tens ouvido a voz do teu Salvador? O que deves fazer então? Fechar talvez o teu coração? Não! Deves saudá-lo benvido para entrar no teu coração e no teu lar. Hoje é dia da salvação!

AMANHÃ

Quem conhece o dia de amanhã? Ninguém! Os nossos dias estão nas mãos de Deus. O dia de hoje é nosso, mas o de amanhã nos não pertence. Multíssimas pessoas não alcançarão o dia de amanhã. Frequenta os cemitérios e compreenderás isto com muita facilidade. Em cada minuto morrem mais ou menos 68 pessoas. Alguns nego-

A NELO MUITO VER JESÚS VOLTAR

Ó vem, Jesús, te espero ansiosamente
Ó vem, Teu rosto anelo muito ver.
Anelo em Teus braços descansando
P'ra sempre junto a Ti no céu viver.

Haverá sinais no céu, no sol, na lua,
Na terra os homens choram de terror.
Se ouve um som; os crentes despertando
Nas nuvens vem o nosso Salvador.

Verdade é, que diz a Escritura,
Eu creio que ela há de se cumprir.
Então verei em glória nas alturas
O meu Jesús, que em breve há de vir.

cientes que amanhã pretendiam fazer um grande e bom negócio. Outros, proprietários. Alguns, da classe simples e mais humilde. Alguns outros, noivos que amanhã pretendiam buscar as suas noivas. Antes da madrugada do novo dia a morte tinha visitado a casa onde morava o grande negociante. O grande negócio não será feito. Sem pedir licença, a morte entrou pela porta do palácio onde mora o rico proprietário. Os parentes daquele homem devem trocar uma comunhão suave por choro, lágrimas e separação. Ainda enquanto era escuro, a mãe que morava na humilde choupana, foi surpreendida pela morte. Quando chegou o novo dia, o pai desesperado juntou as muitas crianças em redor da mãe falecida. Ninguém contava ontem com tal separação. Antes de ser a noiva envolta nos vestidos brancos a morte proclamava a sua vitória. O dia de amanhã é a maior galeria de surpresas...

E quando estas coisas aconteçam
Não desfaleças tu meu coração.
Se eu olhar seguro para as nuvens
Verei bem perto a minha redenção.

E quando a dor e o pranto se espalham
Sozinha não preciso aqui ficar.
Com alegria então espero a Cristo
Que para Si no céu me vai levar.

Oh! que prazer! Se cumpre a Escritura,
O meu Jesús virá p'ra me buscar.
Eu gozarei uma vida santa e pura
No céu, onde sempre hei de O exaltar.

Que gozo, eu sei que vem Jesús amado.
Sim, Ele que por mim já padeceu.
E me dará a corôa da justiça
Como Ele ao pé da cruz me prometeu.

Joana Pereira.

Querido leitor! Antes de findar quero te dar um bom conselho. Agora que tens visto a necessidade de aproveitar o dia de hoje não esperes até amanhã, pode ser tarde demais. Busca a salvação! Faz isto com toda a sinceridade! Deixa as coisas que te impedem! Confessa os teus pecados e receberás uma plena salvação (I João 1:9). Hoje é o dia da salvação. Amanhã talvez seja tarde demais.

E. Gunar Sjöberg.

DEUS sempre ajuda aos seus filhos a levantar-se porque Ele conhece a sua estrutura. Ele sabe que o animo deles deve ser sustentado nos tempos de fraqueza e debilidade.

Sir Richard Baker.

O cristão e o Mundo

III b

O Auxílio do Cristão na sua atitude para com o Mundo

Neste estudo vamos citar alguns conselhos de F. B. Meyer ao crente em casos duvidosos.

Ele diz :

1.) Cuida-te de tudo que é incompatível com a tua comunhão com o Salvador. Tu és o servo d'Ele, resgatado pelo seu sangue precioso e tens prometido ser fiel a Ele. Podes tu então viver nos prazeres e concupiscências? Não, o mundo tem hoje em dia o mesmo sentimento que teve quando crucificou Jesus Cristo. Um soldado fiel não confraterniza com o inimigo. Tu és um membro de Jesus, osso do osso d'Ele, carne da carne d'Ele. Ele, a nossa cabeça, ressuscitou e agora, depois da sua ressurreição, está reunindo todos os seus para fazer-lhes participantes da virtude da sua ressurreição. Quem é participante desta nova vida não pode ter comunhão com o pecado. Tu pertences á noiva de Jesus Cristo. E incompatível com a fidelidade a Ele brincar com o pecado.

2.) Cuida-te de tudo que es-

candaliza uma consciência fraca. «Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm». Qual é que não convêm? Tudo que eu, sem prejuizo da minha vida espiritual possa fazer, mas que pode prejudicar a vida espiritual dum outro. Talvez ele receberá um mau impulso pelo teu ato.

3.) Cuida-te de tudo que enfraquece a tua vida espiritual.

4.) Cuida-te, tudo que o mundo mesmo acha incompatível com uma vida cristã verdadeira.

5.) Cuida-te de cada companhia, na qual tu não podes testificar de teu amado Salvador.

Susana Wesley, a mãe dos irmãos Wesley, deu a seguinte regra: «Cada coisa que enfraquece tua razão, escurece a tua comunhão com Deus ou tira o teu gosto para as coisas espirituais, sim, tudo que fortalece o poder do corpo sobre a alma é para ti um pecado, embora não tenha aparência do peccadô.

Trad. por B. Olavo Filho.

O teu carater pode ser contaminado só com os teus próprios atos.

Noticias do Campo

CANGUSSU'

Impulsionado pelo Espirito Santo, a Igreja Filadelfia de Pelotas, estendeu as estacas de sua tenda até Cangussú. O espaço não permite que aqui narremos este evento tão glorioso da obra do Senhor; em toda a sua minudência, somente em síntese, damos alguma informação. No ano de 1938 a Igreja Filadelfia, resolveu iniciar a evangelização dos cangussuenses, uma vez que o seu pastor e outros irmãos haviam explorado o campo, que o julgaram promissor.

O irmão Manuel P. Santos, sentindo-se chamado para esta obra, apresentou-se a Igreja, que o escolheu, sendo enviado como evangelista em 10 de Junho de 1938. Aqui chegando sem grandes relações, logo captou a simpatia de todos, pois os cangussuenses o receberam com cavalherismo e lhanza de trato, que muito constrangeu o nosso irmão, que se entregou a obra de corpo e alma. Porém

em 15 de Agosto de 1940, teve que se retirar para atender necessidades da missão em outros lugares, tornando a voltar para cá em 1942.

Em maio de 1939, veio o irmão José Silva, cooperar com o irmão Manuel, pois nessa época o trabalho já exigia mais braços para a sua execução, porém devido a enfermidade de sua esposa, teve também de deixar o campo e em fins de 1940, retirou-se para Pelotas.

Também enviado pela Igreja co-irmã de Rio Grande, aqui esteve alguns meses do ano de 1942, o irmão Odemar Silveira, que boa cooperação preston neste curto espaço de tempo.

Ao comemorarmos o primeiro lustro da obra evangelica neste lugar, constatamos o seguinte movimento. Organizou-se a Igreja em 17 de Março de 1940, tornando assim independente da Igreja de Pelotas, pois até então esteve sob a jurisdição desta:

Ano	Recebidos		Demitidos			Totais	Movimento Financeiro	Escola Dom. B.	
	Bat.	Carta	Cart.	Excl.	Morte			Aluno	Contrib.
1938	7		1			6	Cr. \$	15	26,00
1939	17	2		1		18		25	58,00
1940	18	2				20	1.494,60	45	112,00
1941	12	3	1		1	13	2.464,70	56	445,00
1942	36	2		1	1	36	3.121,40	70	505,00
	90	9	2	2	2	93	7.079,70	70	1.139,00

"LUZ NAS TREVAS"

Examinando de perto as circunstâncias, que têm causado, repetidas vezes, o atrasamento do jornal, é fácil de constatar, que todos podíamos contribuir para melhorar a situação. Um fato é, que a precária situação da caixa não faz possível para os irmãos na tipografia de preparar a tempo, muitas vezes a edição mensal do jornal. Se as Igrejas tivessem contribuído regularmente com boas ofertas para a caixa do jornal, podia-se comprar um melhor estoque de papéis e outros materiais, e a falta de material não teria causado a saída atrasada do jornal. Portanto, queremos fazer um apelo às Igrejas em favor do jornal. Lembrem-se do jornal nas suas ofertas e nas suas orações!

O preço do nosso jornalzinho

Apezar de toda a crise atual, o nosso jornalzinho tem conservado seu antigo preço de Cr. \$ 3,50 por

Desta arrecadação tem sido pago 6.500 cruzeiros, para amortização da dívida de 10.000 cruzeiros, feita com a compra de uma casa; que foi adaptada para o serviço da Igreja e da escola diária, que o ano passado funcionou com 50 alunos.

A Igreja na sessão anual manifestou, e por intermédio deste Órgão transmito, a sua gratidão especial, às Igrejas de Pelotas e Rio Grande, à Junta Missionária e a todos os irmãos, que de uma ou outra maneira tem cooperado nesta gloriosa obra, que o Senhor a todos recompense.

A. M. P.

ano. Ninguém, porém, deve interpretar isto como um sinal, que o jornal tem uma economia esplendida. Si o nosso jornal fosse um negocio que daria lucro, seria outra coisa. Mas para dar lucro, ou pelo menos, para não dar prejuízo, devia-se aumentar o preço para Cr. \$ 10,00. Os preços atuais dos materiais, especialmente do papel, são fantásticamente altos. Como não temos achado conveniente aumentar o preço do jornal, continuando este a ser um negocio, que vai com prejuízo, devemos nós, os crentes nas Igrejas, sustentar o jornal com as nossas ofertas. Fazendo isto, ajudamos em distribuir uma literatura de valor, que pode servir para despertar muitas almas. Se cada um fará o seu dever, o nosso jornal em breve vai passar para melhores circunstâncias.

Regularizando a saída do mesmo

Cada mês sai do prelo um número do «Luz nas Trevas» e horas depois está em caminho para todos os cantos do Estado, sim, também para outros Estados e até para o estrangeiro. As suas visitas mensais têm se tornado indispensáveis para muitos, que cada mês esperam com ansiedade a vinda do jornal, entristecendo-se, consequentemente, cada vez que o jornal vem atrasado.

Os editores, sabendo isto, não se satisfazem que o jornal sai na última quinzena do mês, mas têm lutado para regularizar a saída para o primeiro de cada mês. Muitas circunstâncias, porém, têm impossibilitado esta regularização até agora. Com o passo de fazer um número duplo de fevereiro-março, esperamos ter alcançado o nosso alvo. Vamos nos esforçar de fazer o jornal sair no primeiro do mês, ao qual é destinado. Pedimos as orações dos leitores em favor do trabalho, muitas vezes difícil, com o jornal.

A Redação.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Pergunta 18.

«É lícito a um crente praticar e usar a benzedura como cura? Podemos incluir a benzedura entre as abominações de Deuterônômios 18:9-14?»

E.

RESPOSTA:

Que é benzedura? Benzedura é a ação de benzer, acompanhada de reza supersticiosa. A palavra superstição devia resolver, duma vez, para todos os crentes, que é pecar praticar ou uzar benzeduras. Mas, infelizmente, a superstição penetrou tão profundamente na mente de muitos, que é preciso uma maravilha para ficarem radicalmente libertados.

Crelo que se pode muito bem incluir a benzedura entre as abominações no referido texto bíblico. E pode se também perguntar com o profeta em Isaías 8:19: «Não recorrerá um povo ao seu Deus? a favor dos vivos interrogar-se-ão os mortos?» Certo é que os incrédulos ao praticar benzeduras, recorram ao seu deus, pois eles não conhecem ao Deus vivo. Um crente, porém, não pode, se quer conservar a sua comunhão com Deus, praticar esta feitiçaria. O apóstolo Paulo diz: «Não quero que sejais participantes com os demônios» (I Cor 10:20). — O assunto merece um artigo especial.

Pergunta 19.

«É lícito aos crentes pescarem aos domingos?»

E.

RESPOSTA:

A questão da santificação do domingo tem se tornado para muitos uma questão melindrosa, o que somente se pode explicar com a crescente falta de respeito para tudo o que pertence a Deus. Para um crente que vive



Rosa de Lima Viléla

Participa o contrato de casamento de sua filha MARINA, com o sr. Paulo Mendes.

Rio Grande, 25-1-1943

em comunhão ininterrupta com Deus é mais do que claro, que o dia do Senhor, que é o domingo (Apc. 1:10) não se deve gastar em pescar ou caçar ou fazer algum outro serviço, que não tem nada a fazer com o serviço ao Senhor. Para o velho povo de Israel era a ordem do senhor ter santas convocações e não fazer nenhuma obra servil nos dias consagrados ao Senhor (Lev. cap. 23). O povo do Senhor no Novo Testamento, não deve certamente, relaxar mais com o dia santo do Senhor, do que fez o povo da lei do Velho Testamento. É um lamentável desrespeito para a causa do Senhor a traz infalivelmente as suas tristes consequências tanto materiais como espirituais, quando um crente, sem ser obrigado a isto pelo bem comum, use o dia do Senhor para outro fim, do que não o dedicado, ao descanso físico e edificação espiritual.

Encontro com o Santíssimo

SE me perguntassem o que queria tirar da minha vida, creio que só uma coisa não queria modificar: São as minhas provações. Elas são como o farol no mar, lugares de encontro com o Santíssimo

Ocurrências Familiares

A partida da minha querida Mãe!

Pela vontade de Deus partiu a minha mãe no dia 30 de novembro p. p. Tínhamos orado a Jesus para dar-lhe alívio na sua enfermidade, e ela mesma tinha uma fiel esperança de ficar melhor. Ela sempre dizia que já estava muito melhor. Na hora da partida a última palavra que se pôde ouvir dos seus lábios foi o seguinte: «Al meu Pai». Foi bem claro para nós que Jesus lhe concedeu a salvação. Glória ao seu nome! Todos os dias eu lia e explicava-lhe qual era a vontade de Deus. E, graças a Deus!

O Senhor tocou-me e deu-me ânimo para me dirigir a ela, pedindo-lhe para se entregar a Jesus, porque Ele é piedoso e misericordioso e não nega a salvação a ninguém. A resposta da minha mãe foi rápida: «Sim». Ela me disse, que já se tinha entregue a Jesus para que Ele a salvasse e curasse. Assim podíamos nós louvar e bendizer o seu santo nome. Ela mesma chorou nêsse momento e eu, de grande alegria, também chorei. Nós vimos a benignidade de Deus, conforme o desejo do nosso coração. O que tanto pedi, foi concedido. Aleluia! A Palavra de Deus nunca fica oculta. Eu não tenho palavras para agradecer a Deus pela misericórdia que teve conosco.

Quero enviar como lembrança a todos os meus queridos irmãos na fé em Cristo Jesus as seguintes passagens da Bíblia: Salmo 95; Ezeq. 12:7; Ezequiel 18:23; I Tes. 4:14 18.

Morão Vidal Martins.

O que fez um exemplar do «Luz nas Trevas»

Quando trabalhávamos em certo lugar, morava em frente ao nosso salão de cultos um sapateiro: homem trabalhador, mas dado ao vício da embriaguez e a outros mais, de maneira que o que ganhava não era suficiente para a manutenção da família, que se compunha de esposa e dois filhinhos.

Muitas vezes estive na oficina do meu vizinho, mas êle era fechado para o Evangelho e até escarnecia dos crentes. Sua vida, portanto, não era das melhores. Um dia, porém, uma quinta-feira, apareceu em nosso salãozinho a sua esposa, que ouviu a pregação do Evangelho com toda a atenção. Ao voltar para casa levou consigo um exemplar do «Luz nas Trevas». O resultado não se fez esperar. No domingo seguinte o senhor B. veio junto com a esposa. Rendeu-se a Jesus e foi transformado completamente. Quem operou aquela transformação? Jesus. Qual foi o meio de que se serviu? O «Luz nas Trevas». Eis aqui as próprias palavras do senhor B.: «Naquela noite ao ler o «Luz nas Trevas» compreendi o meu estado de pecador, e que só Jesus podia salvar-me». O nosso humilde jornalzinho sempre leva ao pobre pecador uma mensagem, que Jesus salva-o do pecado. O senhor B., hoje irmão B., compreendeu assim, e quantos não poderão dar o mesmo testemunho? Que Deus nos ajude a espalhar o «Luz nas Trevas», porque êle faz o que nós não podemos fazer. A luz dissipa as trevas!

P. F.

COLUNA FINANCEIRA

LUZ DAS TREVAS

Importancias recebidas pelas
quais agradecemos.

De-Santa Maria, Cr. \$ 75,00; Can-
gussú, 18,00; P. Alegre, 407,50; João
Hamarstrom 10,00; Rio Grande
117,50; Ijuí, 143,50; e Pedro Ogro-
dnjk 10,00; Jaguarão, 45,00.

Orfanato Evangelico Betél

Rua Benj. Constant, 1641 Fone, 3239
PORTO ALEGRE

Mês de dezembro: Irmão Ramão,
Rio Grande, Cr. \$ 40,00; Hanna
Krug, 10,00; Uzziel C. Crisostomo
10,00; João Henrique 5,00; Ida e
Anibal Silva, 5,00; Loide Eggers
5,00; Georgina de Farias, 5,00;
Mario Eggers, 5,00; Noemy e Ery
Bento, 5,00; Jaime Silva, 5,00;
Fernando Velasco, 5,00; 1ª Igreja
Batista do Rio Grande, 79,50;
Idem, Escola Dom. 21,50; A. e N. A.
100,00; Igreja Evang. Betél, P. A.
118,40; A. e B. Olausson, 100,00;
Mary Paixão 5,00; Arrozreira Bras.
Ltda. 10,00; Congregação São Leo-
poldo 25,00; Maria Ketzner Martins
5,00; Alois Frederichs Sob. 10,00;
José Brandão, salame, Catarina Gol-
dberg, fazenda e roupa; João La-
horque, 1 sc. de herva mate, Vilma



João C. G. Pereira

Luiza S. Santos

Participam o seu contrato de
casamento.

São Leopoldo, 17-1-1943

Luiz, um porco, M. e A. Hermany
2 pes. de fazenda, setame; Fabrica
Neugebauer, 1 ex. balas; Familia
Darkiewicz, pecegos; Familia Fis-
cher, 1 sc. peras; Gertrud Dobber-
tin, balas; Helena Nast, nozes e
doces.

Ao darmos o ultimo relatório do
ano temos motivo de dizer mais, uma
vez: «Até aqui nos ajudou o Sen-
hor». Desejamos também dizer aos
nossos benefactores que somos suma-
mente agradecidos pelo auxilio que
temos recebido durante o ano lin-
do. Durante o ano saíram 6 meni-
nas (2 por casamento, 4 por outros
motivos), entraram 6 e mais o mem-
bro mais velho da Igreja Betél (105
anos), que também carecia o nosso
cuidado. Atualmente estão abrigados
23 meninas e nossa velha irmã Ma-
ria José Corrêa. Pedimos as orações
dos irmãos a favor do nosso traba-
lho entre os menores.

Pelo Orfanato Ev. Betél.

Lisa Abn.

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" — Evangelico — Publicação Mensal
Registrado de acordo com a Lei de Imprensa
e licenciado pelo D. I. P.

Diretor responsavel : ASTROGILDO M. PACHECO

Colaboradores diversos

Assinatura anual Cr. \$ 3,50 — Numero avulso \$ 0,30

Impressa em officina própria